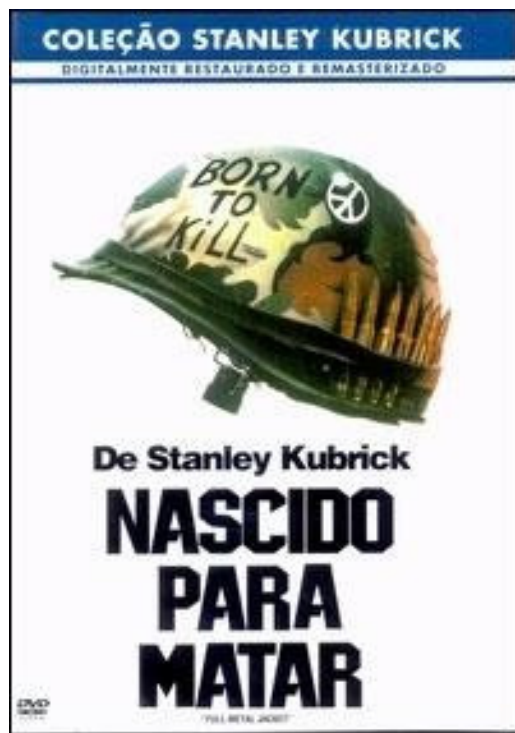


NASCIDO PARA MATAR



O recruta “Joker” (Matthew Modine) testemunha todo o processo de desumanização que decorre do treinamento do USMC até a sua atuação em combate, em Hue, no Vietnã, em 1968. O filme tem dois segmentos, se iniciando no campo de treinamento, onde toda a ação é centrada no enérgico Sargento Hartman (R. Lee Ermey – simplesmente fantástico!) e no recruta Pyle (Vincent D’Onofrio). O segundo segmento se passa no Vietnã, durante a ofensiva do Tet e dos combates em Hue – um dos poucos combates urbanos na Guerra do Vietnã.

O afamado diretor Stanley Kubrick nos apresenta esta vigorosa obra-prima, com ação, drama, diálogos cáusticos e humor corrosivo. Baseado no livro “The Short Timers”, de Gustav Hasford, “Nascido para Matar” é aclamado pela crítica como um dos melhores filmes de guerra já feitos e, por incrível que pareça, eu concordo. Com atuações excelentes de todo o elenco, apuro técnico e histórico e uma direção segura, ele é, além disso, uma grande obra antibelicista. A cena final, em que marmanjos armados marcham para a guerra cantando a música do “Clube do Mickey”, dá um toque de gênio a essa obra, numa alusão à total irracionalidade da guerra, ao transformar jovens apreciadores de desenhos animados em assassinos.

Concluindo, “Nascido para Matar” é mais que um filme de guerra, é um clássico que não pode faltar nas videotecas dos apreciadores da 7ª arte.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Full Metal Jacket”.

Elenco: Matthew Modine, Vincent D’Onofrio, R. Lee Ermey, Arliss Howard e Adam Baldwin.

Diretor: Stanley Kubrick.

Ano: 1987.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- Anthony Michael Hall seria o protagonista originalmente, mas acabou saindo do elenco por questões salariais. Ele havia se preparado durante oito meses para o papel.
- Michael Herr, um amigo de Stanley Kubrick, ajudou-o no roteiro, principalmente quanto às cenas no Vietnã, onde ele havia sido correspondente de guerra. A cena do metralhador no helicóptero atirando contra civis foi tirada de seu livro de memórias.
- R. Lee Ermey sofreu um acidente de jipe durante as filmagens, quebrando todas as costelas do lado esquerdo. Devido a isso, em algumas cenas, ele não podia mover o braço esquerdo. O trabalho de filmagem teve que ser suspenso durante quatro meses e meio até que ele se recuperasse.
- O filme foi inteiramente rodado na Inglaterra. As cenas das ruínas da cidade de Hue foram tomadas, acredite se quiser, em Londres, em áreas que estavam previstas para demolição.
- Em algumas cenas, pode ser observada, ao fundo, uma rocha que se assemelha ao monólito negro de "2001: Uma Odisseia no Espaço". Kubrick declarou que não foi intencional e que só percebeu a rocha quando assistiu às gravações.
- Kubrick pediu que jovens atores interessados em participar do filme enviassem uma fita de vídeo em que eles interpretassem uma cena no Vietnã. Ele recebeu cerca de 3.000 fitas, das quais ele assistiu pessoalmente cerca de 800.
- A maioria – se não todas – as falas do Sargento Hartman foram improvisadas.
- Para tornar a performance de Ermey ainda mais convincente, os atores que interpretariam os recrutas nunca se encontraram com ele antes do início das filmagens e foram proibidos de confraternizar com ele entre as tomadas.
- A camiseta de "Joker" (Modine) revela que seu nome verdadeiro era J.T. Davis, o que não é mencionado em momento nenhum do filme.
- O termo "full metal jacket" refere-se ao tipo de munição usado, de 7,62 mm, com um revestimento de cobre sobre o núcleo de chumbo do projétil.
- Na cena do helicóptero voando baixo, em que o metralhador atirava contra civis, houve problemas com os pescadores locais, que não haviam sido avisados da filmagem e acreditaram que estavam mesmo sendo atacados por um helicóptero americano.
- Por incrível que pareça, algumas das construções em ruínas usadas nas cenas de batalha em Hue foram projetadas por um arquiteto francês que também havia trabalhado realmente na cidade vietnamita.
- Outra notável coincidência: as cenas no campo de treinamento foram filmadas em Basingbourne, Cambridgeshire. Durante a 2ª Guerra Mundial, essa era a base do 91º Grupo de Bombardeiros, do qual fazia parte o B-17 "Memphis Belle", que em 1990 foi levado às telas tendo no elenco... Matthew Modine!
- Vincent D'Onofrio ganhou mais de trinta quilos para poder interpretar o recruta Pyle. Ele levou sete meses para ganhar esse peso e nove para perdê-lo.
- D'Onofrio rompeu os ligamentos do joelho na pista de obstáculos devido ao peso excessivo que ele adquiriu para rodar o filme.
- Ermey realmente esbofeteia D'Onofrio na cena em que ele erra o ombro para apoiar a arma. Ironicamente, a ideia havia sido do próprio D'Onofrio, que teve que suportar ser esbofeteado diversas vezes, até Kubrick considerar a cena perfeita.

- Val Kilmer fez teste para o papel do "Joker". Inconformado por ter perdido o papel para Modine, desafiou-o para uma briga num restaurante.
- A produção do filme foi tão longa que Matthew Modine casou-se, teve um filho e ele fez 1 ano antes que a filmagem terminasse.
- Para as cenas finais de batalha em Hue, 200 pinheiros foram importados da Espanha e milhares de plantas tropicais de plástico foram importadas de Hong Kong.
- Durante as filmagens, uma família de coelhos foi acidentalmente morta. Kubrick, um amante dos animais, ficou tão abatido que cancelou o resto do trabalho do dia.
- Em suas memórias, Modine afirma que Kubrick não queria deixá-lo se ausentar do set para estar presente no parto de sua esposa. Ele teve que ameaçar se ferir para poder ir para o hospital para que Kubrick aquiescesse ao seu pedido.
- Vivian Kubrick, a filha de Kubrick, faz uma aparição durante a cena da cova coletiva – ela pode ser vista empunhando uma câmera cinematográfica.
- Perto do final do filme, quando "Cowboy" usa o rádio para pedir o apoio de tanques, a voz no rádio é de Kubrick.
- O filme recebeu uma indicação ao Globo de Ouro, na categoria de Melhor Ator Coadjuvante (Ermeý).
- Ermeý foi realmente um sargento do USMC, servindo por 11 anos, incluindo 14 meses no Vietnã.
- A escolha de Ermeý ocorreu de forma inusitada. Demitido do cargo de consultor militar do filme, ele fez uma demonstração pessoal, por videotape, onde durante 15 minutos demonstrava como deveria agir um sargento durante o processo de treinamento de novos recrutas. O diretor Stanley Kubrick ficou tão impressionado com sua performance que resolveu contratá-lo para interpretar o próprio Sargento Hartman.
- O ator Tim Colceri havia sido convidado para interpretar o Sargento Hartman. No entanto, após a escolha de R. Lee Ermeý para o papel, ele aceitou o prêmio de consolação de ser o metralhador do helicóptero que aparece disparando contra civis.
- D'Onofrio interpretaria a partir de 2001 o Detetive Robert Goren da série "Lei e Ordem".

FUROS:

- Quando Hartmann dá duas bofetadas em Pyle, uma do lado direito e outra do lado esquerdo, o "marine" atrás de Pyle é diferente entre as bofetadas. Há diversos outros problemas de continuidade ao longo do filme.
- Quando Hartman inspeciona o fuzil de Pyle, ele abre a câmara do fuzil duas vezes.
- Em uma cena, Hartman declara que é Natal. No entanto, durante toda a fase de treinamento (que durava oito semanas) o filme se passa em clima de verão.
- Pouco antes de Hartman ser morto por Pyle, pode-se perceber o volume da bolsa de sangue cenográfico sob sua camiseta.
- À distância em que Pyle atira em Hartman, a bala de 7,62 mm teria facilmente atravessado o seu corpo e atingido a parede atrás dele.
- Da mesma forma, quando Pyle se suicida, a bala teria atravessado a sua cabeça e atingido a parede.

- Quando Pyle dispara em sua boca, pode se ver a trava de segurança da arma na posição de segurança.
- Os coletes usados pelos personagens eram do tipo M1969, mas o USMC usava o M1955 no Vietnã.
- Existe uma evidente falta de sincronismo entre os disparos feitos pelos “marines” e os impactos dos projéteis nos edifícios. Às vezes, aparecem os impactos antes das armas serem disparadas, enquanto, em outros momentos, as armas são disparadas e não há visualização de impactos – prova de que os soldados estão atirando na verdade com festim.
- Uma moderna torre de comunicações é visível de uma tomada do helicóptero quando ele decola após os “marines” desembarcarem e a cidade ser bombardeada pelos tanques.
- Quando “Joker” e “Rafterman” se encontram com o Tenente Touchdown, a sombra da câmera é visível à esquerda, na estrada onde os tanques estão passando.
- É muito improvável que “marines” se identifiquem pelos seus apelidos quando questionados por um superior sobre seu nome. Esse erro acontece mais de uma vez.
- Na cena do Coronel com “Joker”, diante da cova coletiva, o Coronel encerra a conversa batendo continência para “Joker”. Até civis leigos sabem que a continência deve partir do inferior para o superior. Além disso, em zona de guerra, não se deve bater continência para evitar a identificação de oficiais pelos franco-atiradores.
- O artilheiro do helicóptero está usando um capacete de tanquista e não de tripulante de helicóptero.
- Na cena da prostituta vietnamita, pouco antes de “Rafterman” ter sua câmera fotográfica roubada, pode se ver uma movimentada rodovia, em que passam sempre os mesmos carros.
- Quando “Animal” manda “Cowboy” trazer o esquadrão e encontrar o franco-atirador, “Rafterman” volta-se para ele e fala alguma coisa, mas o seu som foi cortado e substituído por um comentário de “Cowboy”.
- Quando “Animal” grita para “Cowboy” que está tudo bem e para avançar com o esquadrão, ele chama “Stunt”, “Dolon”, “Rock” e “No-Doze” para ir com ele, enquanto “Joker” e “Rafterman” decidem ir junto, ou seja, um total de sete “marines”. Na cena seguinte, porém, apenas seis “marines” são mostrados se levantando e avançando.
- Quando a atiradora vietcong dispara a sua arma, um fuzil tcheco VZ.58, contra “Joker”, não aparecem os cartuchos sendo ejetados como deveria acontecer.
- Quando os “marines” estão marchando e cantando a música do “Clube do Mickey”, alguém canta na segunda voz dizendo “Mickey Mouse” quando o certo seria dizer “Donald Duck” (Pato Donald).